Historias Brazileiras

Taunay, Alfredo d'Escragnolle Taunay, Visconde de

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Historias Brazileiras

Taunay, Alfredo d'Escragnolle Taunay, Visconde de

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

HISTORIAS BRASILEIRAS

OBRAS DE J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA.—A ALMA DO LAZARO, 1 v. enc. 3$, br. 2$000

O GARATUJA, chronicas dos tempos coloniaes, 1 v. in-8º enc. 3$, br. 2$000

TIL, romance brasileiro. 4 v. enc. 6$, br. 4$000

IRACEMA, lenda do Ceará, 2ª edição, 2 v. br. 2$, enc. 3$000

VIUVINHA E OS CINCO MINUTOS, 2ª edição, 1 v. br. 2$, enc. 3$000

O GUARANY, 3ª edição, 2 v. in-4º encadernados 10$000

AS MINAS DE PRATA, rom. historico, complemento do precedente, 6 v. in-8º br. 12$, enc. 16$000

O DEMONIO FAMILIAR, comedia em 4 actos, 2ª edição, 1 v. 1$500

A MÃI, drama em 4 actos, 2ª edição, 1 v. 2$000

VERSO E REVERSO, comedia em 2 actos, 2ª edição, 1 v. 1$000

AS AZAS DE UM ANJO, comedia em 1 prologo, 4 actos e 1 epilogo, 2ª edição, 1 v. 2$000

O GAUCHO, romance brasileiro, 2 v. in-8º br. 4$000, enc. 6$000

PATA DA GAZELLA, romance brazileiro, 1 v. in-8º br. 2$000 encadernado. 3$000

O TRONCO DO IPÊ, romance brasileiro, 2 v. in-8º br. 4$000, encadernado. 6$000

SONHOS D'OIRO, romance brasileiro, 2 v. in-8º enc. 6$, br. 4$000

DIVA, _perfil de mulher_, 2ª edição, 4 v. enc. 3$000

LUCIOLA, _perfil de mulher_, 3ª edição 1 v. enc. 3$000

BERNARDO GUIMARÃES

O SEMINARISTA, romance brasileiro, 1 v., enc. 3$, br. 2$000

LENDAS E ROMANCES. Uma Historia de Quilombólas, a Garganta do Inferno, a Dansa dos Ossos, 1 v. enc. 3$, br. 2$000

O GARIMPEIRO, romance, 1 v. enc. 3$, br. 2$000

HISTORIAS E TRADIÇÕES da Provincia de Minas-Geraes: A Cabeça do Tira-Dentes: A Filha do Fazendeiro, Jupira, 1 v. enc. 3$, br. 2$000

HISTORIAS BRAZILEIRAS

POR

SYLVIO DINARTE

(Autor da Mocidade de Trajano, Lagrimas do Coração, Innocencia, etc.)

RIO DE JANEIRO
Editor—B. L. GARNIER—rua do Ouvidor n. 69.
1874

AO CAMARADA E AMIGO

CAPITÃO ANTONIO FLORENCIO PEREIRA DO LAGO.

OFFERECE

O Autor.

IERECÊ A GUANÁ

EPISODIO

Pourquoi quitter notre île? En ton île étrangère, Les cieux sont-ils plus beaux? A-t'on moins de douleur? ... Reste, ó jeune étranger! Reste, et je serai belle... Mais tu n'aimes qu'un temps, comme notre hirondelle. Moi, je t'aime, comme je vis.

VICTOR HUGO—_A Taitiana_ (Ballada).

Savais-je s'il était des malheureux au monde? Ah! Combien je le

sens, quand tu ne m’aimes plus!

CHAMFORT.

IERECÊ A GUANÁ

CAPITULO I

Em meiados do anno de 1861, o vaporsinho _Alpha_, sahindo da capital da provincia de Matto-Grosso, desceu para Corumbá, e, por ordem do presidente de então, o coronel Antonio Pedro de Alencastro, demandou a fóz do rio Mondego ou Miranda, cuja corrente foi cortando aguas acima para conhecer das condições de sua navegabilidade durante a estação secca até a villa de Miranda, a qual assenta na margem direita e a mais de 40 legoas do ponto em que o volumoso e revolto caudal faz barra no grande Paraguay. Cumprida a commissão sem grande estorvo, poude o fumegante barco atracar junto á barranca da povoação, alvoroçando repentinamente de alegria e perturbando de modo nunca visto o costumado e natural socego d’aquella distante localidade.

Nucleo mais povoado de toda a immensa zona que, sob a denominação de districto de Miranda, se estende ao sul da provincia desde o rio Piquiry até o Apa e o Paraná, n’esse tempo gozava a villa de fóros de importancia que nem as febres endemicas em determinados periodos do anno, nem o desenvolvimento rapido de Nioac, situado a 25 legoas mais ao sul, havião podido lhe tirar.

Tambem os seus habitantes, deixando-se levar por um sentimento de

exageração, não vião razões para lhe negar o pomposo titulo de _cidade_, justificado senão pelo estado de prosperidade que tinha então, ao menos em vista do engrandecimento que lhe podião garantir, em futuro não muito remoto, as suas relações, já de annos iniciadas, com as provincias de S. Paulo e Paraná por meio dos rios Ivinheima, Brilhante e Nioac de um lado, e Miranda do outro.

A villa tinha, além d'isso, tradições historicas que erão repetidas com desvanecimento.

Pelo que dizião, os seus alicerces descansavão sobre os destroços do forte Xeres, levantado em passadas éras pelos hespanhóes como paradeiro á influencia portugueza consolidada, no centro d'aquelles sertões, em Camapuan e que, arrazado em 1580, foi substituido por outro em que fluctuavão as quinas do dominio legal.

Entretanto, apezar d'esse passado tal ou qual illustre e das promessas do futuro, varios e influentes partidarios contava a idéa, aliás justa e sensata, da necessidade de se mudar a séde da cabeça do districto para outro qualquer ponto menos exposto á acção deleteria das febres intermittentes que as enchentes e transbordamentos do rio annualmente trazião e que atacavão não só os recem-chegados e visitantes de passagem, como muitos dos que podião se suppôr acclimados e, ás vezes até, alguns dos mais antigos moradores.

Os lugares indigitados para essa mudança erão Pedra Branca, poucas legoas acima, e a Forquilha, ainda além e na confluencia dos rios Miranda e Nioac.

Com effeito, quanto mais se fugisse da costa do Paraguay, baixa e sujeita ás inundações e, conservando a regalia de desimpedida navegação, se procurassem as terras altas proximas á serra de

Maracajú e que se ligão aos ubertosos campos de Vaccaria, cujo progresso era já uma realidade, mais largos horizontes se abririão para a villa, libertando-a dos inconvenientes que lhe davão a reputação de reconhecida insalubridade. N'esse caso, nenhuma indicação reunia com fundado motivo mais adhesões do que a da Forquilha, bella e elevada planicie assente no entroncamento de duas correntes, cujo accesso á canôas grandes e carregadas era facil e já aproveitado.

Como que para difficultar, porém, a realisação de tão conveniente deslocamento e desanimar os mais ardentes propugnadores da medida, não fazia muitos mezes antes da chegada do _Alpha_, havião sido lançadas no lugar da antiga palissada a que devia a villa o appellido de _forte_, as bases de um grande quartel, edificação que, concluida, tornou-se sem contestação uma obra notavel n'aquelles afastados termos e foi em 1866 vandalicamente incendiada pelos paraguayos por occasião de se retirarem do districto para operar a sua concentração na fronteira.

Voltando, no entretanto, ao que diziamos em começo, o apparecimento de um vapor causava immenso contentamento no seio da população de Miranda pelas consequencias que necessariamente havia de produzir aquella viagem de ensaio, prova cabal de que o rio, ainda na vazante, prestava-se á franca navegação muito além da bôca do seu confluente o Aquidauana, até onde havião subido os presidentes Delamare e Alencastro, este ultimo em 1860 no _Jaurú_, que é de calado não pequeno.

Os filhos da provincia de Matto-Grosso têm todos o espirito muito inclinado para as transacções commerciaes e n'ellas desenvolvem o

seu genio naturalmente activo, e tão atilado quão desconfiado.

Tambem muitos já fallavão de ir buscar carregamentos de negocio a Cuyabá e na previsão de lucros proveitosos entregavão-se á mais expansiva alegria.

Por toda a parte a agitação era grande.

Nos ares atroavão de continuo innumeros foguetes; o sino da matriz com festivos repiques parecia querer rachar de contente e o povo, depois de se ter agglomerado nas duas ruas convergentes á praça da igreja, havia se encaminhado todo para a margem do rio, tomando a estrada que, com extensão de quasi meia legoa, vai ter ao lugar emphaticamente chamado—o porto—e que não passa de uma rampa mal cavada na barranca.

No tempo das cheias, essa estrada aberta na matta do Miranda desapparece, invadida pelas agoas que vêm então lamber o limiar das primeiras casas da villa, mas n'aquella occasião era uma larga avenida de chão um tanto lodoso e ensombrada por magnifico arvoredo.

Entre os grupos dos que conversavão animadamente a caminharem para o _porto_, circulava tambem a noticia da vinda de dous officiaes de engenheiros, incumbidos, pelo que se dizia, de ir até Nioac e mesmo ao Apa, afim de verificarem qual o estado da fronteira que já n'esse tempo tinha soffrido senão insultos directos da parte dos nossos vizinhos paraguayos, pelo menos os effeitos de sua cada vez mais decidida altaneria.

Estava ainda recente a desagradavel impressão do modo insolente por que um commandante do forte Bella Vista, no Apa, tratára o piquete

brazileiro que fôra, como era de praxe, rondar a região limitrophe, e, na opinião de todos, convinha, para que não se repetissem taes scenas e outras peiores, como em 1850—em que uma força estrangeira, sem respeito á linha divisoria, pisou terras nossas para aprisionar a familia do mineiro Gabriel Lopes—começar tambem a franzir o sobr'olho a vizinhos tão carrancudos e desagradaveis.

N'essa época, já proxima da invasão que o dictador do Paraguay Lopez ideava, raros erão, comtudo, aquelles que, nos mais chegados lugares da fronteira, suppuzessem possivel uma guerra provocada pela republica confinante.

Sabia-se que o regimen d'aquelle paiz singular era despotico e que se achava militarisado com grande rigor de disciplina, mas ignoravão-se os innumeros recursos de que dispunha e os aprestos formidaveis que accumulava com tenções hostis ao Brazil, havendo crença geral de que o seu affastamento systematico da communhão das nações era produzido pela politica tacanha e mal concebida dos directores de um povo, que, por habitos arreigados de obediencia e tranquillidade, era feliz a seu modo, e queria viver em paz.

Ao passo que de nosso lado se tranquillisava o espirito publico com essas supposições quasi erigidas em certeza e com a convicção de que bastarião providencias de ordem secundaria para manter o Paraguay na orbita do respeito que nos era devido, intelligentes emissarios do dictador havião já percorrido de norte a sul toda a provincia de Matto-Grosso e estudado com especialidade o territorio que mais de prompto teria de experimentar os effeitos do humor bellicoso e conquistador de Solano Lopez.

Em todo o caso, apezar do socego de que gozava o districto, é certo

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com